# *Cuba rejeita na ONU o impacto das medidas coercitivas no Sul*

**Foto: @BrunoRguezP**

Nações Unidas, 18 setembro (RHC).- O presidente cubano Miguel Díaz-Canel denunciou hoje o impacto das restrições unilaterais no desenvolvimento e cumprimento da Agenda 2030 dos países do Sul.

Essas medidas, que são incompatíveis com os acordos da Organização Mundial do Comércio, devem ser eliminadas o mais rápido possível, enfatizou o presidente, falando como presidente do Grupo dos 77, no dia de abertura da Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O chefe de Estado rejeitou as medidas coercitivas unilaterais como uma clara violação da Carta da ONU e um obstáculo aos esforços dos Estados afetados para alcançar a Agenda 2030 e o desenvolvimento sustentável em geral.

"A comunidade internacional, incluindo o Sistema das Nações Unidas, deve continuar rejeitando categoricamente essas medidas e trabalhar para sua eliminação incondicional", enfatizou.

A falta de progresso não deve ser atribuída à ausência de soluções, disse Díaz-Canel ao Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável..

O chefe de Estado cubano descreveu o contexto global como crítico para as nações em desenvolvimento, afetadas por "uma ordem econômica injusta que perpetua as desigualdades e a

pobreza".

Mesmo antes da pandemia de Covid-19, o mundo já tinha se desviado do caminho de realização da Agenda 2030, alertou.

"Até essa data, não eliminaremos a fome como havíamos acertado, pelo contrário, 735 milhões de pessoas passam fome crônica hoje, um número maior do que em 2015", afirmou.

Nesse ritmo, acrescentou, nenhum dos ODS será alcançado e mais da metade das metas acordadas não será atingidas.

Díaz-Canel lembrou a prioridade máxima dada pelo G77 a esse evento, a fim de colocar o desenvolvimento sustentável novamente no centro da agenda internacional e dar o impulso político necessário.

O G77 aprovou uma declaração para ampliar e acelerar a implementação de ações e medidas concretas inovadoras, transformadoras e ambiciosas a fim de garantir a realização dos ODS.

O bloco liderou um apelo global para uma reforma urgente da arquitetura financeira internacional, compartilhada por um grande número de chefes de Estado, de Governo e personalidades mundiais, ressaltou o presidente cubano, Miguel Diaz-Canel ao discursar na ONU. (Fonte: PL).

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/334374-cuba-rejeita-na-onu-o-impacto-das-medidas-coercitivas-no-sul

**Radio Habana Cuba**